

Mestrado Próprio

Bullying Escolar





Mestrado Próprio

Bullying Escolar

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/educacao/mestrado-proprio/mestrado-proprio-bullying-escolar

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 22

06

Metodologia

pág. 34

07

Certificado

pág. 42

01

Apresentação

O fenômeno do bullying tornou-se mais relevante nos últimos anos devido ao impacto sobre as crianças que sofrem dessa prática tanto na escola quanto por meio do cyberbullying. Esse é um conflito que afeta os profissionais da educação, que precisam ter as ferramentas e adotar as estratégias adequadas para poder intervir nessas situações. Por esse motivo, a TECH elaborou essa proposta pedagógica 100% online que levará o aluno a obter uma aprendizagem prática muito útil sobre as causas do *bullying*, os protocolos de ação, a estrutura jurídica internacional e as ações de comunicação preventivas. Um programa completo com o melhor material didático, acessível 24 horas por dia, em qualquer dispositivo digital com conexão à Internet.



“

Um Mestrado Próprio que lhe dará todas as ferramentas e estratégias necessárias para identificar, detectar e intervir diante do bullying escolar”

As graves consequências de agressões físicas, verbais ou psicológicas repetidas e contínuas contra crianças levaram as escolas a estabelecer protocolos e até mesmo regulamentos legais foram adaptados para lidar com esse tipo de conflito. Uma situação que também se estende para além da sala de aula devido às novas tecnologias, levando ao assédio por meio dos diferentes canais de comunicação existentes.

Nessa situação, a função do professor é de grande importância, dada sua capacidade de identificar os diferentes papéis entre os alunos, detectar problemas de bullying e se comunicar com os alunos, as famílias e outros professores. Por esse motivo, a TECH desenvolveu esse Mestrado Próprio com duração de 12 meses.

Um programa que apresenta, através de uma abordagem teórico-prática, a teoria do apego, a compreensão dos diferentes transtornos de crianças e jovens, bem como o importante papel do professor na aplicação de estratégias para a prevenção do bullying e do cyberbullying. Os alunos também obterão as ferramentas e os recursos necessários para trabalhar com essas ferramentas em suas sessões com os alunos.

Um programa de estudos completo que será complementado por resumos em vídeo de cada tópico, vídeos detalhados, simulações de estudos de caso e leituras especializadas com as quais o aluno poderá ampliar ainda mais as informações fornecidas nessa opção acadêmica. Além disso, graças ao sistema Relearning, utilizado pela TECH, o aluno reduzirá as longas horas de estudo e concentrará seus esforços nos conceitos mais importantes.

Sem dúvida, uma proposta universitária de alto nível que se adapta às necessidades reais dos profissionais. O único elemento necessário será um dispositivo conectado à internet, permitindo a visualização do conteúdo armazenado na plataforma virtual a qualquer momento do dia. Uma opção ideal para progredir nesse setor por meio de um curso universitário fácil e flexível.

Este **Mestrado Próprio em Bullying Escolar** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de estudos de caso apresentados por especialistas em Psicologia, Psicologia da Personalidade e Psicopatologia
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil fornece informações científicas e práticas sobre aquelas disciplinas indispensáveis para o exercício da profissão
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Uma qualificação que lhe dará os recursos para que você use as TIC em suas aulas para melhorar a convivência entre seus alunos"

“

Você poderá trabalhar em atividades de sala de aula para evitar o cyberbullying e ensinar os alunos a lidar com ele”

O corpo docente deste curso inclui profissionais da área que transferem a experiência do seu trabalho para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de sociedades científicas de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos nesta área.

Com essa opção acadêmica, você estará ciente da incidência internacional de perseguição e aliciamento.

Informe-se sobre os programas de intervenção contra o bullying mais bem-sucedidos e integre todo o seu conhecimento na escola.



02

Objetivos

Este Mestrado Próprio foi criado com o objetivo de oferecer aos alunos uma formação de qualidade em bullying escolar, suas causas, detecção e abordagem de campo. Com este objetivo, a TECH fornece aos professores ferramentas pedagógicas que utilizam a mais recente tecnologia aplicada ao campo acadêmico. Dessa forma, o profissional de educação terá acesso a uma qualificação de vanguarda, que lhe capacitará a gerenciar com sucesso a resolução de conflitos em sua escola.



“

Obtenha uma formação abrangente em resolução de conflitos de bullying com este programa único no cenário acadêmico atual”



Objetivos gerais

- ♦ Ampliar a prevenção e a intervenção no bullying nas escolas
- ♦ Analisar as diferentes áreas em que o bullying tem impacto
- ♦ Oferecer um sistema de estudo aprofundado para uma abordagem abrangente do bullying escolar
- ♦ Investigar os aspectos educacionais, psicológicos, sociais e legais do bullying nas escolas
- ♦ Adquirir conhecimento aprofundado sobre a relação entre o bullying e suas consequências psicológicas
- ♦ Descrever a gestão de conflitos escolares, a comunicação assertiva e as ferramentas de solução de problemas
- ♦ Reservar as ferramentas para saber como evitar o bullying
- ♦ Explicar as ferramentas para intervir no bullying
- ♦ Ser capaz de trabalhar de forma colaborativa com todos os agentes envolvidos no bullying





Objetivos específicos

Módulo 1. Importância do desenvolvimento do apego e das relações sociais no bullying

- ♦ Aumentar a compreensão do que é o apego e considerar as causas dele
- ♦ Leve em conta as habilidades necessárias para desenvolver o vínculo
- ♦ Aprofundar-se no conceito de apego
- ♦ Descrever todos os aspectos envolvidos no apego
- ♦ Explicar o que são as relações sociais
- ♦ Descobrir como as relações sociais são produzidas
- ♦ Conhecer o impacto das relações sociais

Módulo 2. Convivência escolar diante do bullying

- ♦ Ampliar a compreensão do que é a convivência escolar
- ♦ Conhecer os problemas comuns de coexistência
- ♦ Analisar o papel dos alunos na convivência escolar
- ♦ Conhecer o papel dos professores na convivência escolar
- ♦ Saber como obter uma boa convivência escolar

Módulo 3. O conflito como base do bullying

- ♦ Ampliar a compreensão do que é um conflito escolar
- ♦ Descrever os principais tipos de conflitos escolares
- ♦ Conhecer o papel dos alunos no conflito escolar
- ♦ Conhecer o papel dos professores no conflito escolar
- ♦ Compreender a importância da escola para lidar com os conflitos escolares
- ♦ Compreender a situação da família em um contexto de conflito escolar
- ♦ Aprender a abordar os conflitos escolares

Módulo 4. Violência escolar: *Bullying e Cyberbullying*

- ♦ Aprofundar os conhecimentos no conceito de bullying escolar
- ♦ Identificar os tipos de bullying escolar
- ♦ Conhecer os perfis envolvidos no bullying escolar
- ♦ Ampliar a função do protocolo de bullying escolar
- ♦ Descrever a função dos pais no bullying escolar
- ♦ Desenvolver o papel da escola no bullying escolar
- ♦ Conhecer o papel dos professores no bullying escolar

Módulo 5. O professor, a escola e o serviço de orientação

- ♦ Analisar o papel do professor na prevenção e intervenção
- ♦ Descrever a função do centro na prevenção e intervenção
- ♦ Apontar o papel do conselheiro na prevenção e intervenção
- ♦ Explicar os diferentes programas de intervenção que foram implementados com sucesso
- ♦ Aprofundar os conhecimentos na eficácia da educação emocional
- ♦ Descrever diferentes ferramentas para detecção de bullying escolar

Módulo 6. Estilos comunicativos na resolução de bullying escolar

- ♦ Descrever os estilos de comunicação existentes
- ♦ Identificar os estilos de comunicação mais eficazes
- ♦ Conhecer a relação entre os estilos educacionais e os estilos comunicativos
- ♦ Aprender a comunicar-se assertivamente
- ♦ Conhecer a importância da afetividade
- ♦ Aprender a reivindicar direitos por meio da comunicação assertiva
- ♦ Aprofundar o uso da comunicação assertiva como uma estratégia de resolução de conflitos

Módulo 7. O grupo, as funções e a resolução de conflitos na escola

- ♦ Analisar o processo de desenvolvimento de grupos
- ♦ Aprender sobre identidade de grupos
- ♦ Identificar como a identidade do grupo influencia a identidade individual e vice-versa
- ♦ Conhecer as funções de autoridade no grupo
- ♦ Saber como as personalidades se desenvolvem no grupo
- ♦ Aprender a identificar as funções do grupo de forma eficaz
- ♦ Ter a compreensão de como a liderança é desenvolvida no grupo
- ♦ Descrever as características de um líder e de seus seguidores
- ♦ Compreender a importância do fenômeno da pressão social





Módulo 8. Lei aplicada ao bullying

- ♦ Analisar as leis existentes sobre proteção infantil
- ♦ Intensificar as medidas preventivas e punitivas legais
- ♦ Compreender as respostas do direito civil internacional ao bullying nas escolas
- ♦ Explicar as respostas do direito penal internacional ao bullying nas escolas
- ♦ Descrever a responsabilidade legal da criança
- ♦ Apontar a responsabilidade legal dos pais
- ♦ Investigar a responsabilidade legal da instituição
- ♦ Conhecer a responsabilidade legal dos professores

Módulo 9. Psicopatologia da criança e do adolescente

- ♦ Conhecer os principais universos patológicos da infância e da adolescência
- ♦ Aprender a reconhecer e diferenciar os universos patológicos relacionados com a fase da infância e da adolescência
- ♦ Conhecer os critérios de diagnóstico dos universos patológicos de acordo com o DSM-V
- ♦ Aprender as características da fase da infância e da adolescência em cada condição patológica
- ♦ Conhecer as características diferenciais de cada condição patológica de acordo com a informação do DSM-V
- ♦ Estudar as comorbidades existentes em cada universo patológico mencionado

Módulo 10. Transtornos de personalidade

- ♦ Conhecer e diferenciar os transtornos de personalidade do universo patológico na infância e na adolescência
- ♦ Estudar os diferentes transtornos de personalidade na infância
- ♦ Conhecer os diferentes transtornos de personalidade na infância e adolescência
- ♦ Estudar o universo da personalidade na fase da infância e da adolescência

03

Competências

Habilidades de escuta ativa, detecção de bullying e comunicação entre as partes envolvidas no conflito são habilidades que os professores precisam adquirir. Por esse motivo, esse curso universitário oferece, além de uma estrutura teórica exaustiva, simulações de estudos de caso, ferramentas e recursos que levarão os alunos a aprimorar sua capacidade de lidar com essas situações. Além disso, os alunos terão um professor próximo para responder a quaisquer perguntas que possam ter sobre o conteúdo deste programa.



“

Matricule-se agora em um programa universitário que aprimorará suas habilidades de comunicação para a resolução de situações de bullying”



Competências gerais

- ♦ Atuar nas diferentes formas de bullying
- ♦ Promover a boa convivência escolar
- ♦ Desenvolver uma comunicação eficaz
- ♦ Aplicar estratégias corretas de resolução de conflitos
- ♦ Manter um relacionamento correto com a escola, os professores e os membros da família ao intervir em casos de bullying
- ♦ Aplicar protocolos para lidar com o bullying na escola
- ♦ Usar ferramentas e recursos tecnológicos para a prevenção e detecção de bullying no ambiente digital
- ♦ Fomentar habilidades socioemocionais e de educação em valores que promovam a coexistência pacífica e a resolução de conflitos
- ♦ Usar técnicas para prevenir e lidar com o bullying a partir de uma perspectiva multidisciplinar
- ♦ Relacionar o bullying a outros problemas sociais e educacionais





Competências específicas

- ♦ Implementar o Plano de Convivência, bem como as fases subsequentes de intervenção
- ♦ Desenvolver modelos para intervenção em situações de bullying
- ♦ Combater o *bullying* e o *cyberbullying*
- ♦ Desenvolver habilidades de coordenação e colaboração entre os diferentes profissionais e serviços envolvidos na prevenção e no combate ao bullying
- ♦ Detectar alunos com transtornos de personalidade
- ♦ Agir de acordo com as normas legais vigentes
- ♦ Desenvolver estratégias lúdicas para a resolução de conflitos
- ♦ Usar uma variedade de técnicas para identificar diferentes funções
- ♦ Identificar as dinâmicas de grupo e os papéis no surgimento e na perpetuação do bullying
- ♦ Aprimorar a escuta ativa



Aprimore suas habilidades para realizar a mediação em conflitos escolares com os estudos de caso oferecidos por este curso"

04

Direção do curso

Qualquer profissional da educação está ciente da importância de ter uma boa equipe de professores quando se trata de aprimorar seus conhecimentos. de ter uma boa equipe de professores para aprimorar seus conhecimentos. Por esse motivo, a TECH selecionou Por essa razão, a TECH selecionou para esse mestrado um corpo docente com conhecimento da área na área e caracterizado por sua qualidade humana e juventude. Com base nisso o aluno poderá ter acesso a uma experiência acadêmica que combina experiência e inovação experiência e inovação, aspectos que, sem dúvida, o ajudarão a aperfeiçoar suas habilidades de forma garantida. aprimorar suas habilidades de forma garantida. Além disso, os alunos poderão a equipe de professores para resolver quaisquer dúvidas que possam surgir durante o curso do programa por meio do durante o curso do programa por meio do Campus Virtual.



“

Coloque-se nas mãos dos melhores especialistas em Mediação e Resolução de Conflitos na Sala de Aula e dê um salto para a linha de frente em sua profissão”

Direção



Sra. González Rivas, Maria José

- ♦ Especialista em Educação Infantil, Política e Psicologia Educacional
- ♦ Doutora em Educação pela Universidade de Salamanca
- ♦ Mestrado em Coaching e Inteligência Emocional certificado pelo Bureau Veritas e AICM
- ♦ Mestrado em Docência Universitária pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Formada em Filosofia e Ciências da Educação e Pedagogia pela Universidade de Salamanca
- ♦ Formada em Magistério pela Universidade de Santiago de Compostela

Professores

Sra. Rodríguez Ruiz, Celia

- ♦ Psicóloga Clínica do Centro EVEL
- ♦ Chefe do Departamento Psicopedagógico do Centro de Estudos Atenea.
- ♦ Consultora pedagógica dos Cuadernos Rubio
- ♦ Redatora da Revista Hacer Familia
- ♦ Redatora da Equipe Médica da Webconsultas Healthcare
- ♦ Colaboradora da Fundação Eduardo Punset
- ♦ Formada em Psicologia pela UNED
- ♦ Formada em Pedagogia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental na Infância e Adolescência pela UNED
- ♦ Especialista em Psicologia Clínica e Psicoterapia Infantil pelo INUPSI
- ♦ Formada em Inteligência Emocional, Neuropsicologia, Dislexia, TDAH, Emoções Positivas e Comunicação



Sr. Núñez Mejías, José María

- ♦ Chefe de Redação e Roteirista de artigos na Derecho Virtual
- ♦ Mestrado em Direito pela Universidade de Cáceres
- ♦ Graduado em Direito pela Universidade de Cáceres

Sr. Martínez Zarza, Ana María

- ♦ Diretora do Centro de Crescimento Pessoal Ana Zarza
- ♦ Coordenação de workshops para pais sobre Inteligência Emocional e Coaching
- ♦ Formada em Psicopedagogia pela UNED
- ♦ Especialista Universitária em Inteligência Emocional pela UNIR
- ♦ Especialista em Terapia Transpessoal pela Universidad Europea Miguel de Cervantes
- ♦ Curso Superior em Coaching pela Universidad Rey Juan Carlos

05

Estrutura e conteúdo

O programa deste mestrado próprio oferece aos profissionais de educação um processo completo de aprendizagem sobre bullying escolar a partir de uma abordagem teórico-prática. Assim, ao longo das 1.800 horas letivas, o aluno se aprofundará nos principais aspectos psicológicos que influenciam o apego ou os distúrbios na fase da infância e da adolescência. Além disso, examinará em detalhes as estratégias de prevenção e ação diante desses conflitos. Tudo isso, com uma extensa Biblioteca Virtual à qual os alunos terão acesso 24 horas por dia, 7 dias por semana.



“

*Graças ao método Relearning, você
poderá consolidar os principais conceitos
oferecidos por essa formação universitária"*

Módulo 1. Importância do desenvolvimento do apego e das relações sociais no bullying

- 1.1. Introdução ao estudo do desenvolvimento afetivo e social
 - 1.1.1. Teoria do apego de Bowlby
 - 1.1.2. Contribuições posteriores à teoria do apego
 - 1.1.3. Tipos de apego
- 1.2. Início das relações afetivas
 - 1.2.1. Condições necessárias para que se forme um apego
 - 1.2.2. A formação do primeiro apego
 - 1.2.3. Componentes da relação de apego
 - 1.2.4. Evolução do apego durante a infância
- 1.3. Desenvolvimento e evolução do apego na infância
 - 1.3.1. Teorias de desenvolvimento afetivo
 - 1.3.2. Desenvolvimento afetivo
 - 1.3.3. O desenvolvimento emocional
- 1.4. Desenvolvimento do apego da adolescência até a idade adulta
 - 1.4.1. O apego na adolescência
 - 1.4.2. O apego nos jovens adultos
 - 1.4.3. O apego em adultos de meia-idade e mais velhos
 - 1.4.4. Diferenças do apego na vida adulta
- 1.5. Desenvolvimento da identidade pessoal
 - 1.5.1. O desenvolvimento do conceito do eu
 - 1.5.2. A autoestima: o componente de avaliação do eu
 - 1.5.3. Desenvolvimento de autocontrole
 - 1.5.4. Conceito de identidade
 - 1.5.5. Cognição social
- 1.6. Relação entre iguais
 - 1.6.1. Relacionamentos entre colegas
 - 1.6.2. Relacionamentos entre irmãos
 - 1.6.3. Relacionamentos entre amigos
 - 1.6.4. Interações sociais em jogo, agressividade e pró-socialidade
 - 1.6.5. Relações de poder entre pares
 - 1.6.6. Fatores de experiência social
- 1.7. Desenvolvimento social na adolescência
 - 1.7.1. Teorias de desenvolvimento das relações sociais
 - 1.7.2. Autoconceito e autoestima
 - 1.7.3. Relações familiares
 - 1.7.4. Relacionamento com os colegas
- 1.8. Moralidade na infância
 - 1.8.1. Desenvolvimento de conceitos morais
 - 1.8.2. Pensamento moral
 - 1.8.3. Comportamento moral
 - 1.8.4. Valores
- 1.9. Promoção do desenvolvimento afetivo precoce
 - 1.9.1. Fatores que determinam o desempenho dos pais
 - 1.9.2. Modelos de intervenção
 - 1.9.3. Estilo educacional parental
- 1.10. Intervenção no desenvolvimento social
 - 1.10.1. Educação familiar e competência social
 - 1.10.2. Avaliação da competência social em crianças
 - 1.10.3. Desenvolvimento da competência social no ensino infantil
 - 1.10.4. Prevenção do comportamento antissocial

Módulo 2. Convivência escolar diante do bullying

- 2.1. Convivência escolar como estratégia principal
 - 2.1.1. Definição de convivência
 - 2.1.2. Modelos de convivência escolar
 - 2.1.3. Desenvolvimento de habilidades básicas para uma boa convivência
 - 2.1.4. Espaços escolares para a convivência
- 2.2. Plano de Convivência como a principal estratégia de prevenção
 - 2.2.1. Plano de Convivência
 - 2.2.2. Objetivos do Plano de Convivência
 - 2.2.3. Fases do Plano de Convivência
 - 2.2.4. Ações do Plano de Convivência
 - 2.2.5. Avaliação do monitoramento do Plano de Convivência
- 2.3. O processo de discriminação no bullying
 - 2.3.1. Conceito de discriminação
 - 2.3.2. Tipos de discriminação
 - 2.3.3. Causas da discriminação e como detectá-la
 - 2.3.4. Pautas para a detecção de situações de discriminação
- 2.4. Particularidades do conflito escolar
 - 2.4.1. Definição de conflito
 - 2.4.2. Causas de conflito
 - 2.4.3. Características do conflito
 - 2.4.4. Tipos de conflito escolar
 - 2.4.5. Formas de resolução positiva de conflitos
- 2.5. Prevenção, intervenção e busca de alternativas
 - 2.5.1. Programas de prevenção de conflitos escolares
 - 2.5.2. A negociação na escola
 - 2.5.3. A mediação escolar
 - 2.5.4. Intervenção em casos detectados

- 2.6. A importância da família e da escola no bullying escolar
 - 2.6.1. Relações entre família e escola
 - 2.6.2. Influência da família na convivência escolar
 - 2.6.3. Conflito entre a família e a escola
 - 2.6.4. Protocolos de ação ante conflito escolar
 - 2.6.5. Recomendações para as famílias
- 2.7. Mídia e tecnologias como geradores de conflitos
 - 2.7.1. A era tecnológica e sua influência nas relações sociais
 - 2.7.2. Vantagens e desvantagens das TIC para a convivência
 - 2.7.3. Influência das TICs na convivência escolar
 - 2.7.4. Riscos cibernéticos entre os alunos
 - 2.7.5. Ferramentas educacionais para o uso responsável das TIC
- 2.8. Programas usados para o desenvolvimento profissional de professores sobre bullying
 - 2.8.1. Princípios que orientam a eficácia
 - 2.8.2. O estudante como indicador
 - 2.8.3. Avaliação e melhoria dos programas
 - 2.8.4. Uso das TICs na Convivência
- 2.9. Desenvolvimento profissional adequado dos professores na área de bullying
 - 2.9.1. Instalações e princípios subjacentes ao desenvolvimento profissional dos professores
 - 2.9.2. Elementos para alcançar a excelência
 - 2.9.3. Políticas educacionais para o aprimoramento do desenvolvimento profissional dos professores
- 2.10. Formação de professores em serviço sobre bullying
 - 2.10.1. Conceito de educação permanente
 - 2.10.2. O professor como objeto de Pesquisa
 - 2.10.3. Abordagem metodológica
 - 2.10.4. Motivações para empreender atividades de EDUCAÇÃO
 - 2.10.5. Nível de participação em atividades educativos

Módulo 3. O conflito como base do bullying

- 3.1. Análise de conflito do bullying
 - 3.1.1. O conflito em educação
 - 3.1.2. Viagem histórica
 - 3.1.3. Aprendendo com os conflitos
- 3.2. Teoria do conflito aplicada ao bullying escolar
 - 3.2.1. O conflito
 - 3.2.2. Coleta de dados
 - 3.2.3. Perspectivas sobre o conflito
- 3.3. Abordagem contextual do bullying
 - 3.3.1. O que é o contexto?
 - 3.3.2. Interação entre personalidade e contexto
- 3.4. Planejamento da análise de uma situação de bullying
 - 3.4.1. Adequação ou não do mediador
 - 3.4.2. Plano de detecção de conflitos
- 3.5. Etapas do planejamento da intervenção contra o bullying
 - 3.5.1. População-alvo
 - 3.5.2. Uso de instrumentos
 - 3.5.3. Projeto de coleta de dados
 - 3.5.4. Implementação
 - 3.5.5. Resultados e conclusões
- 3.6. Modelos didáticos envolvidos no bullying escolar
 - 3.6.1. O conflito diádico
 - 3.6.2. Fatos sobre conflitos diádicos
- 3.7. Bullying escolar em crianças pré-escolares
 - 3.7.1. Escuta dinâmica
 - 3.7.2. Exploração aprofundada do conflito além da superfície
 - 3.7.3. Reações das partes envolvidas
 - 3.7.4. Vivenciando emoções

- 3.8. Bullying escolar em crianças pré-escolares
 - 3.8.1. Escuta dinâmica
 - 3.8.2. Exploração aprofundada do conflito além da superfície
 - 3.8.3. Elementos relativos às pessoas
 - 3.8.4. Elementos relativos ao processo
 - 3.8.5. Elementos relativos à comunicação
- 3.9. Bullying em adolescentes
 - 3.9.1. Escuta dinâmica
 - 3.9.2. Exploração aprofundada do conflito além da superfície
 - 3.9.3. Elementos relativos às pessoas
 - 3.9.4. Elementos relativos ao processo
 - 3.9.5. Elementos relativos à comunicação
- 3.10. Importância do monitoramento e do suporte no bullying
 - 3.10.1. Acompanhamento
 - 3.10.2. Os diferentes recursos para apoiar os professores

Módulo 4. Violência escolar: *Bullying* e *Cyberbullying*

- 4.1. Definição de bullying escolar
 - 4.1.1. Assédio escolar
 - 4.1.2. Dados sobre a incidência de bullying em nível internacional
 - 4.1.3. Características de bullying escolar
- 4.2. Como detectar o bullying
 - 4.2.1. Detecção de bullying escolar
 - 4.2.2. Características de alguns dos perfis envolvidos
 - 4.2.3. Como se manifesta
 - 4.2.4. Como lidar com a criança nessa situação
- 4.3. Como prevenir o bullying
 - 4.3.1. Trabalho preventivo
 - 4.3.2. Atividades de prevenção de bullying

- 4.4. Como lidar com o bullying escolar
 - 4.4.1. Resposta ao assédio
 - 4.4.2. Responsabilidades dos pais e educadores
 - 4.4.3. Como agir em caso de bullying
 - 4.4.4. Estabelecimentos de ensino
- 4.5. Definição de cyberbullying
 - 4.5.1. Cyberbullying
 - 4.5.2. Dados sobre a incidência de bullying em nível internacional
 - 4.5.3. Características do cyberbullying escolar
- 4.6. Como detectar o cyberbullying
 - 4.6.1. Detecção do cyberbullying escolar
 - 4.6.2. Características de alguns dos perfis envolvidos
 - 4.6.3. Como se manifesta
 - 4.6.4. Como lidar com a criança nessa situação
- 4.7. Como prevenir o cyberbullying
 - 4.7.1. Trabalho preventivo
 - 4.7.2. Atividades de prevenção do cyberbullying
- 4.8. Como lidar com o cyberbullying
 - 4.8.1. Resposta ao assédio
 - 4.8.2. Responsabilidades dos pais e educadores
 - 4.8.3. Como agir em caso de bullying
 - 4.8.4. Responsabilidades dos pais e educadores
 - 4.8.5. Estabelecimentos de ensino
- 4.9. Definição de *grooming*
 - 4.9.1. *Grooming*
 - 4.9.2. Dados sobre a incidência de grooming em nível internacional
 - 4.9.3. Características do *grooming*
 - 4.9.4. Resposta ao *grooming*
- 4.10. Definição de *stalking*
 - 4.10.1. *Stalking*
 - 4.10.2. Dados sobre a incidência de *Stalking* em nível internacional
 - 4.10.3. Características do *stalking*
 - 4.10.4. Resposta ao *stalking*

Módulo 5. O professor, a escola e o serviço de orientação

- 5.1. Observar comportamentos que possam constituir bullying
 - 5.1.1. Observação do comportamento do infrator
 - 5.1.2. Observação do comportamento da vítima
 - 5.1.3. Observação do comportamento da testemunha
- 5.2. Comunicação com o diretor e a equipe de gerenciamento
 - 5.2.1. Plano de convivência
 - 5.2.2. Protocolos de ação
 - 5.2.3. Ativação dos protocolos de ação
- 5.3. Coleta e análise de dados
 - 5.3.1. Processo de coleta de informação
 - 5.3.2. Adoção de medidas emergenciais
 - 5.3.3. Primeira comunicação às famílias
- 5.4. A inspetoria de educação
 - 5.4.1. O que é a inspetoria de educação?
 - 5.4.2. Relatório encaminhado à Inspeção de Educação
 - 5.4.3. Ação da Inspeção de Educação
- 5.5. Diagnóstico com ausência de bullying
 - 5.5.1. Diretrizes educacionais sobre a prevenção do bullying nas escolas
 - 5.5.2. Abordagem educacional com a sala de aula
 - 5.5.3. Ferramentas para lidar com situações de risco
- 5.6. Diagnóstico de bullying escolar
 - 5.6.1. Procedimentos de ação
 - 5.6.2. Intervenção com o agressor
 - 5.6.3. Intervenção com a vítima
 - 5.6.4. Intervenção com testemunhas
- 5.7. Questionários de avaliação
 - 5.7.1. Questionários sobre bullying escolar
 - 5.7.2. Questionários sobre cyberbullying escolar
 - 5.7.3. Questionários para avaliar o relacionamento com os colegas
 - 5.7.4. Questionários para avaliar o humor
- 5.8. Programas de intervenção contra o bullying
 - 5.8.1. Programa Kiva
 - 5.8.2. Programa Zero
 - 5.8.3. Programa *Mybullying*
 - 5.8.4. Programa AVE
- 5.9. Educação emocional
 - 5.9.1. Emoção de tristeza
 - 5.9.2. Emoção de alegria
 - 5.9.3. Emoção de ira
 - 5.9.4. Emoção de medo
 - 5.9.5. A empatia
 - 5.9.6. Tratamento psicológico para bullying
- 5.10. Consequências do bullying escolar
 - 5.10.1. Efeitos psicológicos do bullying
 - 5.10.2. Efeitos de longo prazo do bullying
 - 5.10.3. Comorbidade no bullying

Módulo 6. Estilos comunicativos na resolução de bullying escolar

- 6.1. Comunicação em situações de bullying
 - 6.1.1. Emissor
 - 6.1.2. Receptor
 - 6.1.3. Mensagem
 - 6.1.4. Canais de comunicação
- 6.2. Estilos de comunicação verbal, não verbal e paraverbal
 - 6.2.1. Comunicação verbal
 - 6.2.2. Comunicação não verbal
 - 6.2.3. Comunicação paraverbal
- 6.3. Estilos comunicativos de resolução desigual
 - 6.3.1. Estilos de comunicação
 - 6.3.2. Ganhar/perder
 - 6.3.3. Perder/ganhar
- 6.4. Comunicação adequada e empática
 - 6.4.1. Ganha/ganha
 - 6.4.2. Ganhar e ajudar o outro a ganhar
- 6.5. Comunicação assertiva no bullying
 - 6.5.1. Comunicação assertiva em conflitos
 - 6.5.2. Benefícios da comunicação assertiva
- 6.6. Tomar decisões apropriadas para resolver uma situação de bullying
 - 6.6.1. Processos de tomada de decisão adequada
 - 6.6.1. Variáveis envolvidas no processo de tomada de decisão
- 6.7. Agentes de comunicação envolvidos no bullying escolar
 - 6.7.1. Comunicação feita pelo aluno
 - 6.7.2. Comunicação feita pelo professor

- 6.8. Desenvolvimento de comunicação não violenta para lidar com o bullying nas escolas
 - 6.8.1. Comunicação não violenta
 - 6.8.2. Estados de agressividade
 - 6.8.3. Indicadores de agressividade
- 6.9. TICs e estratégias de comunicação preventiva
 - 6.9.1. O papel das tecnologias na comunicação
 - 6.9.2. Formas apropriadas de comunicação por meio das TICs
- 6.10. A escuta ativa como chave para o bullying escolar
 - 6.10.1. Escuta dinâmica
 - 6.10.2. Escuta empática
 - 6.10.3. Sinais da escuta eficaz

Módulo 7. O grupo, as funções e a resolução de conflitos na escola

- 7.1. O grupo em nível escolar
 - 7.1.1. O que é o grupo?
 - 7.1.2. Características dos grupos
 - 7.1.3. Reconhecimento de grupos
- 7.2. Dinâmica de grupo nas interações escolares
 - 7.2.1. Atividades em grupo
 - 7.2.2. Competências em atividades de grupo
 - 7.2.3. Técnicas usadas em dinâmicas de grupo
- 7.3. Tipos de papéis em conflitos escolares
 - 7.3.1. Geração de conflitos
 - 7.3.2. A mediação do corpo estudantil
 - 7.3.3. O papel do ajudante do agressor e da vítima
- 7.4. Estratégias de identificação da função escolar
 - 7.4.1. Técnicas para identificar diferentes papéis
 - 7.4.2. Indicadores para determinar funções

- 7.5. Diferenciação de funções em nível individual e de grupo
 - 7.5.1. A função que um indivíduo ocupa
 - 7.5.2. O papel que os colegas lhe atribuem
 - 7.5.3. O papel que você deseja desempenhar
- 7.6. O papel do professor como agente de mudança
 - 7.6.1. Atividades em que a função do professor é predominante
 - 7.6.2. Atividades envolvendo professores e alunos
 - 7.6.3. Atividades de acordo com o objetivo do grupo
- 7.7. Treinamento em resolução de conflitos de assédio
 - 7.7.1. Estratégias de resolução de conflitos
 - 7.7.2. Habilidades de resolução de conflitos
- 7.8. Estratégias lúdicas de resolução de conflitos para o bullying nas escolas
 - 7.8.1. Uso do jogo na resolução de conflitos
 - 7.8.2. Role *playing* na resolução de conflitos
- 7.9. Estratégias para lidar com conflitos usando o humor
 - 7.9.1. Senso de humor
 - 7.9.2. Uso terapêutico do humor
 - 7.9.3. O uso do humor no bullying
- 7.10. O papel educativo da vítima de bullying
 - 7.10.1. Significado de vítima
 - 7.10.2. Empatia com a vítima
 - 7.10.3. Os maus-tratos diários de crianças e adolescentes na conscientização
 - 7.10.4. Uso de dados sérios relevantes para o trabalho de bullying

Módulo 8. Lei aplicada ao bullying

- 8.1. Qualificação legal dos principais comportamentos de bullying
 - 8.1.1. Elementos comuns
 - 8.1.2. Qualificação legal do *bullying*
- 8.2. Responsabilidade civil e criminal internacional sobre menores de idade
 - 8.2.1. Menores de idade
 - 8.2.2. Pais e responsáveis legais
 - 8.2.3. Escolas
- 8.3. Proteção jurídica internacional de menores
 - 8.3.1. Características da proteção legal de menores
 - 8.3.2. Conceitos básicos da proteção legal de menores
 - 8.3.3. Analisar as leis existentes sobre proteção infantil
- 8.4. Estrutura legislativa para proteção infantil em nível internacional
 - 8.4.1. Resposta legislativa à legislação de proteção à criança nas escolas, em casa e na Internet em todos os países
 - 8.4.2. Responsabilidade civil por bullying em vários países
 - 8.4.3. Responsabilidade subsidiária de escolas em diferentes países
- 8.5. Ferramentas para as escolas lidarem com o bullying
 - 8.5.1. Ferramentas de prevenção
 - 8.5.2. Instrumentos de ação
- 8.6. Proteção jurídica internacional de menores
 - 8.6.1. Procedimento jurídico
 - 8.6.2. Medidas jurídicas
 - 8.6.3. Fases do processo judicial

- 8.7. O relatório psicopedagógico
 - 8.7.1. Relatório escolar
 - 8.7.2. Razões para a avaliação
 - 8.7.3. Elaboração dos resultados
 - 8.7.4. Elaboração de conclusões
- 8.8. O Relatório clínico
 - 8.8.1. Relatório clínico
 - 8.8.2. Motivo da entrevista
 - 8.8.3. Resultados e conclusões
 - 8.8.4. Proposta de intervenção
- 8.9. Especialização de menores
 - 8.9.1. A entrevista
 - 8.9.2. Instrumentos de medição
 - 8.9.3. Estrutura e conteúdo do relatório
 - 8.9.4. Características em menores infratores
 - 8.9.5. Observação no contexto judicial
- 8.10. Experiência em abuso
 - 8.10.1. O perfil do agressor
 - 8.10.2. O perfil da vítima
 - 8.10.3. A dinâmica da relação abusiva
 - 8.10.4. Tipos de agressão

Módulo 9. Psicopatologia da criança e do adolescente

- 9.1. Transtornos do neurodesenvolvimento
 - 9.1.1. Quais são os transtornos do neurodesenvolvimento?
 - 9.1.2. Transtornos incluídos na categoria de diagnóstico de doenças do neurodesenvolvimento
 - 9.1.3. Aspectos relevantes das perturbações do desenvolvimento neurológico na infância e adolescência
- 9.2. Perturbações do espectro da esquizofrenia e outras perturbações psicóticas
 - 9.2.1. O que são transtornos do espectro da esquizofrenia e outros transtornos psicóticos?
 - 9.2.2. Transtornos incluídos na categoria diagnóstica de transtornos do espectro da esquizofrenia e outras perturbações psicóticas
 - 9.2.3. Esquizofrenia infantil
- 9.3. Transtorno bipolar e transtornos relacionados
 - 9.3.1. O que são transtornos bipolares e transtornos relacionados?
 - 9.3.2. Transtornos incluídos na categoria de diagnóstico de doenças bipolar e transtornos relacionados
 - 9.3.3. Transtorno bipolar na infância e na adolescência
- 9.4. Desordens depressivas
 - 9.4.1. Tipos de transtornos depressivos
 - 9.4.2. Transtornos incluídos na categoria diagnóstica de transtornos depressivos
 - 9.4.3. Transtornos depressivos na infância
- 9.5. Transtornos de ansiedade
 - 9.5.1. Transtornos de ansiedade
 - 9.5.2. Tipos de transtornos de ansiedade incluídos no DSM-V
 - 9.5.3. Aspectos relevantes dos transtornos de ansiedade na infância e adolescência

- 9.6. Transtorno obsessivo compulsivo e transtornos relacionados
 - 9.6.1. Introdução ao transtorno obsessivo compulsivo e transtornos relacionados
 - 9.6.2. Transtornos incluídos na categoria diagnóstica de doenças obsessivo compulsivo e transtornos relacionados
 - 9.6.3. Transtorno obsessivo compulsivo na infância e adolescência
- 9.7. Transtornos relacionados com traumas e fatores de estresse
 - 9.7.1. O que são transtornos relacionados com traumas e fatores de estresse?
 - 9.7.2. Transtornos incluídos na categoria diagnóstica de transtornos relacionados com fatores de estresse
 - 9.7.3. Transtornos traumáticos na infância e na adolescência
- 9.8. Transtornos dissociativos
 - 9.8.1. Características dos transtornos dissociativos
 - 9.8.2. Transtornos incluídos na categoria diagnóstico de transtornos dissociativos
 - 9.8.3. Transtorno dissociativos na infância e na adolescência
- 9.9. Transtornos somáticos e transtornos relacionados
 - 9.9.1. O que são transtornos somáticos e transtornos relacionados?
 - 9.9.2. Transtornos incluídos na categoria de diagnóstico de doenças de sintomas somáticos e transtornos relacionados
 - 9.9.3. Sintomatologia somática na infância e na adolescência
- 9.10. Transtornos alimentares e de ingestão de alimentos
 - 9.10.1. Transtornos alimentares e de ingestão de alimentos?
 - 9.10.2. Transtornos alimentares e de ingestão de alimentos incluídos no DSM-V
 - 9.10.3. Dados relevantes sobre os transtornos alimentares e de ingestão de alimentos na infância e adolescência

Módulo 10. Transtornos de personalidade

- 10.1. Transtorno da personalidade paranoide
 - 10.1.1. Introdução ao transtorno da personalidade paranoide
 - 10.1.2. Critérios diagnósticos
 - 10.1.3. A personalidade paranoide na infância
- 10.2. Transtorno da personalidade esquizoide
 - 10.2.1. Introdução ao transtorno da personalidade esquizoide
 - 10.2.2. Critérios diagnósticos
 - 10.2.3. A personalidade esquizoide na infância e adolescência
- 10.3. Transtorno da personalidade esquizotípica
 - 10.3.1. Introdução ao transtorno da personalidade esquizotípica
 - 10.3.2. Critérios diagnósticos
 - 10.3.3. Personalidade esquizotípica no menor Diferenças com os adultos
- 10.4. Transtorno de personalidade limítrofe
 - 10.4.1. Introdução ao transtorno da personalidade limítrofe
 - 10.4.2. Critérios diagnósticos
 - 10.4.3. Personalidade limítrofe na infância e adolescência
- 10.5. Transtorno de personalidade narcisista
 - 10.5.1. Introdução ao transtorno da personalidade narcisista
 - 10.5.2. Critérios diagnósticos
 - 10.5.3. Personalidade narcisista no menor
- 10.6. Transtorno da personalidade antissocial
 - 10.6.1. Introdução ao transtorno da personalidade antissocial
 - 10.6.2. Critérios diagnósticos
 - 10.6.3. Personalidade antissocial no menor
- 10.7. Transtorno da personalidade histriônica
 - 10.7.1. Introdução ao transtorno da personalidade histriônica
 - 10.7.2. Critérios diagnósticos
 - 10.7.3. A personalidade histriônica na infância e adolescência

- 10.8. Transtorno da personalidade evitante
 - 10.8.1. Introdução à personalidade evitante
 - 10.8.2. Critérios diagnósticos
 - 10.8.3. A personalidade evitante e sua relação com a infância e a adolescência
- 10.9. Transtorno da personalidade dependente
 - 10.9.1. Introdução à personalidade dependente
 - 10.9.2. Critérios diagnósticos
 - 10.9.3. A personalidade dependente e sua relação com a criança e o adolescente
 - 10.9.4. Implicações da personalidade dependente na vida adulta
- 10.10. Transtorno obsessivo-compulsivo
 - 10.10.1. Introdução ao conceito de obsessões e compulsões
 - 10.10.2. O conceito de transtorno obsessivo-compulsivo e critérios diagnósticos
 - 10.10.3. A personalidade obsessivo-compulsiva na infância e adolescência

“

Estude a psicopatologia da criança e do adolescente com o material didático mais inovador e compreenda os principais transtornos existentes”



06

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o *New England Journal of Medicine*.





“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na Escola de Educação da TECH usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método.

Com a TECH o educador ou professor experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Trata-se de uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os educadores que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao educador integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 85 mil educadores foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos educacionais em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Educação. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

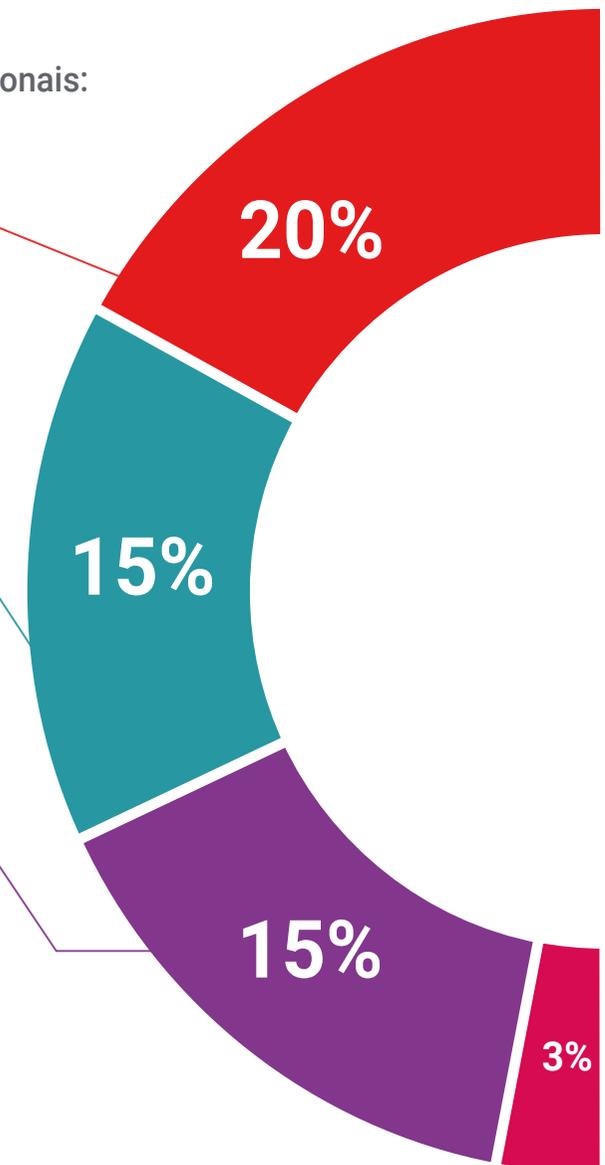
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

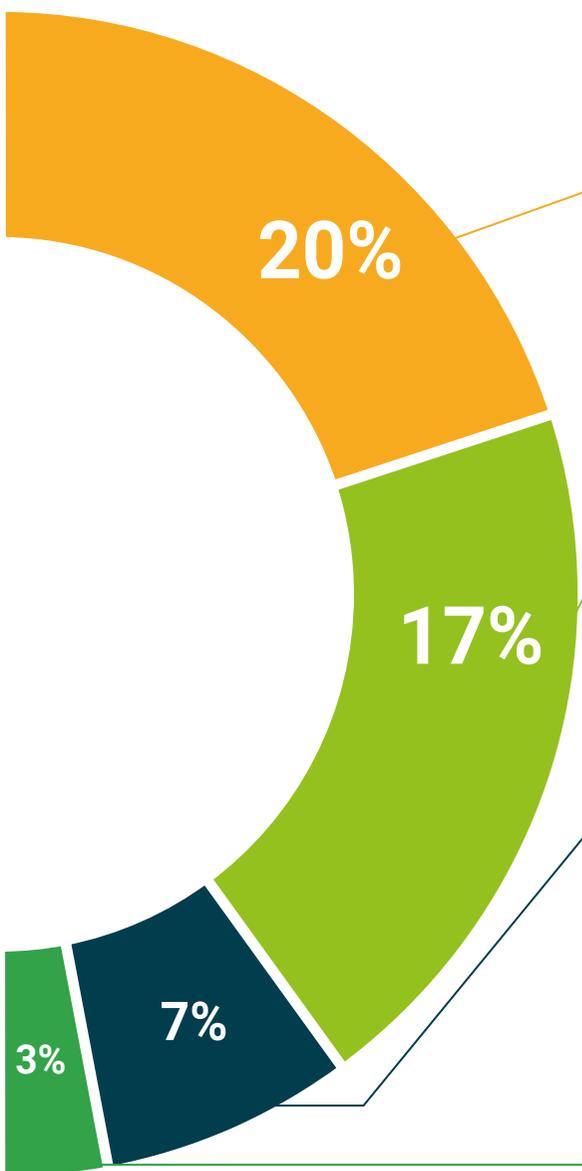
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.

O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



07

Certificado

O Mestrado Próprio em Bullying Escolar garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Bullying Escolar** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

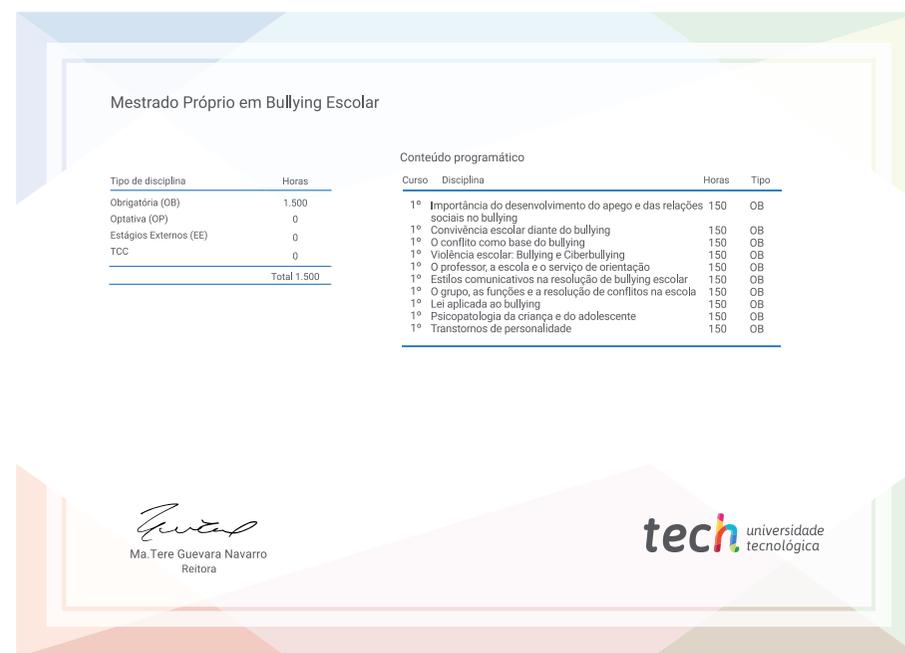
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio em Bullying Escolar**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION, por meio da prestação de serviços, cobra um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio Bullying Escolar

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Mestrado Próprio

Bullying Escolar

